

# Estudo Técnico Preliminar 103/2021

## 1. Informações Básicas

Número do processo: 08650.074514/2021-91

## 2. Descrição da necessidade

A presente análise tem por objetivo demonstrar a viabilidade técnica e econômica para a possível aquisição de Capacete Balístico para atender às necessidade da Coordenação-Geral do Comando Conjunto de Operações Especiais (CGCO) da Diretoria de Operações (DIOP) da Polícia Rodoviária Federal (PRF), bem como fornecer informações necessárias para subsidiar o respectivo processo.

## 3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenação de Contratações Públicas	MARCELO DE ÁVILA

## 4. Descrição dos Requisitos da Contratação

A contratada deve apresentar a especificação dos produtos a serem adquiridos, que versa sobre a Especificação Técnica dos equipamentos.

Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

São proibidas as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

- lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos;
- lançamento in natura a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração;
- queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade;
- outras formas vedadas pelo poder público.

Identificou-se que os produtos solicitados não tem quantidade restrita de fornecedores, proporcionando uma maior quantidade e uma gama maior de participantes, fazendo assim com que o valor de cada item se torne mais competitivo, consequentemente, menor;

Com base em pesquisas no mercado, considerando diversas fontes, inclusive contratações similares feitas por outros órgãos e entidades, foi identificado que os objetos contratados têm as melhores metodologias, tecnologias e inovações para as soluções buscadas e que são os que melhor atendem as necessidades da Administração.

## 5. Levantamento de Mercado

A pesquisa de preço será realizada pela CP2 - Comissão de Pesquisa de Preço

## 6. Descrição da solução como um todo

Os capacetes balísticos modernos devem possuir características de proteção, conforto e modularidade;

Além dos atributos básicos, os capacetes selecionados para grupos especializados devem possuir algumas qualidades específicas:

**Capacidade Operacional com adaptação à diversas missões como:** Operações Noturnas, Operações Aéreas, Registro de

Missões e Abertura com explosivos; Sendo assim, poderá haver uma carga de peso adicional que serão acoplados no capacete para que o mesmo venha oferecer todas as ferramentas para cada missão;

**Conforto:** A almofada do forro do capacete deve ser durável e ao mesmo tempo proporcionar proteção, estabilidade e conforto de forma consistente. Deve ser composta por uma espuma confortável de bidensidade com célula fechada de memória impermeável a condições ambientais;

**Encaixe:** Deve possuir um sistema de regulagem ajustável a circunferência do capacete com almofadas reposicionáveis a critério do operador; ajustável ao comprimento, a largura e a profundidade e; deve ser compatível com sistemas de radiocomunicação modernos para proteção auricular e comunicação;

**Estabilidade:** Deve possuir um sistema de retenção com os tirantes, proporcionando uma distribuição igualitária de forças no capacete, eliminando folgas que causam instabilidade e movimentos desnecessários do capacete;

**Peso:** Depois da proteção balística, o item mais importante na escolha do novo equipamento leva em consideração o peso do capacete. Os operadores especializados, quando em missões e em treinamentos, carregam diversos equipamentos, como: uniforme (BDU), botas, cinto tático e coldre, algemas, colete balístico, colete tático, fuzil, pistola, carregadores de fuzil e de pistola, rádio, kit de primeiros-socorros, granadas, capacete balístico entre outros equipamentos. Dependendo da especialidade do operador o peso desses equipamentos pode, em média, alcançar os 30 kg. Com a intenção de melhorar o conforto, a segurança, a saúde do operador e por consequência sua energia para o trabalho, o fator peso é de extrema importância na busca de novos equipamentos. A busca de melhorias, na escolha destes equipamentos, envolve a redução de gramas e não quilogramas. Cada grama retirada de equipamentos do operador irá contribuir com a sua performance em campo e aumentará a qualidade de vida do operador.

## 7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

O quantitativo estimado para atender a demanda da Coordenação-Geral do Comando Conjunto de Operações Especiais (CGCO) da Diretoria de Operações (DIOP) é de 225 capacetes balísticos.

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

**Valor (R\$):** 293.188,50

Utilizando como base o pregão eletrônico nº 09/2021, realizado pela Superintendência da Polícia Rodoviária Federal do Rio de Janeiro, o qual resultou na Ata de Registro de Preços nº 12/2021, o valor estimado para a presente contratação é o seguinte:

Descrição: Capacete Balístico - Ordinário

CATMAT: 103985

Quantidade: 225 unidades

Valor unitário em dólar: US\$ 235,77

Valor unitário em moeda nacional: R\$ 1.303,06

Valor total: R\$ 293.188,50

Os valores em Reais (R\$) apresentados acima representam os dados que estão registrados nos sistemas da administração pública, tendo em vista a impossibilidade do sistema COMPRASNET e demais sistemas de trabalharem com valores em moeda estrangeira. A cotação PTAX utilizada para a conversão em moeda nacional é a que foi fixada na Ata de Registro de Preço 12/2021 (SEI 34985469).

## 9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A Polícia Rodoviária Federal não tem como precisar neste momento quantos equipamentos poderão ser adquiridos neste ano calendário, podendo estas aquisições serem de forma parceladas até o encerramento da vigência da Ata de Registro de Preço.

## 10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há contratações correlatas e/ou interdependentes.

## 11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

O Plano Estratégico da PRF é resultante de um processo colaborativo que envolveu todos os servidores da instituição, diferentes atores da sociedade, além de dirigentes e representantes do Estado brasileiro. A criação da visão PRF 2028 considerou ainda uma variedade de fontes e estudos. Tanto as percepções dos atores consultados como os insumos recolhidos em estudos nacionais e internacionais foram considerados na definição da agenda de mudança estratégica da PRF.

Dentre os principais desafios e diretrizes apontados nos estudos nacionais e internacionais deste Planejamento que se relacionam ao objeto do presente Estudo Técnico Preliminar e que mostram que a pretendida aquisição está, de fato, alinhada ao Plano Estratégico da Polícia Rodoviária Federal 2020-2028 (SEI! 24829158), destacam-se:

- Realizar o objetivo “Fortalecer a prevenção e o enfrentamento à criminalidade com ênfase no combate à corrupção, ao crime organizado e ao crime violento” com base na realização das iniciativas e alcance de metas de indicadores (Plano Plurianual - PPA BRASIL 2020 – 2023);
- Elevar o nível de percepção de segurança da população e fortalecer o aparato de segurança e aumentar o controle de divisas, fronteiras, portos e aeroportos. (Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (Lei nº 13.675/18, Decreto nº 9.489/18 e Decreto nº 9.630/18));
- Fortalecer o enfrentamento ao crime organizado, aos fluxos de sua alimentação, entre os quais o tráfico de mercadorias ilícitas, ao roubo de cargas, transporte de valores e instalações (Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Endes - Ministério da Economia);

Este plano estratégico se utiliza de uma metodologia em que a estratégia da instituição, elaborada com base em sua missão e visão de futuro, é traduzida em objetivos estratégicos que direcionam os esforços do órgão para o atingimento dos resultados institucionais almejados.

Os resultados institucionais adotados pela Polícia Rodoviária Federal para o plano estratégico 2020–2028 direcionam seus esforços para a segurança pública e outras vertentes, tendo como resultado almejado, dentre outros, o de *"Contribuir para a segurança pública no Brasil, promovendo a paz no trânsito e enfrentando a criminalidade"*, constituindo-se este num macroobjetivo ligado diretamente às atividades finalísticas da instituição e uma das entregas mais importantes para a sociedade.

Noutra seara, diante das atribuições da Polícia Rodoviária Federal enquanto órgão de segurança pública e considerando-se a condição do Brasil como membro da Organização das Nações Unidas - ONU, as resoluções desta organização, ainda que sem caráter vinculante, devem ser observadas pelo planejamento do Órgão. Neste sentido, insta observar a relação entre a presente demanda e o disposto na Resolução ONU Nº. 34/169, de 17 de dezembro de 1979 (Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei), a qual prevê que é obrigação do Estado dotar os policiais de equipamentos de proteção individual (EPI) e de equipamentos de proteção coletiva (EPC), conforme análise do trecho abaixo:

*“(...) Para o mesmo efeito deveria também ser possível dotar os policiais de equipamentos defensivos, tais como escudos, viseiras, coletes antibalísticos e veículos blindados, a fim de se reduzir a necessidade de utilização de qualquer tipo de armas.”*

Diante do exposto, verifica-se que a pretendida contratação possui relação direta com o planejamento do órgão e que, por conseguinte, dado método de elaboração deste planejamento, está alinhada às tendências e demandas futuras da sociedade brasileira. Não bastante, numa visão macro, percebe-se que coaduna ainda com disposições recomendadas a quaisquer órgãos de segurança pública do globo terrestre.

## 12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

O fornecimento de equipamentos modernos e adequados às dificuldades enfrentadas pelos agentes policiais da Polícia Rodoviária Federal contribuirá de sobremaneira para redução da criminalidade nas Rodovias federais que cortam o país e nas demais áreas de interesse da União. O investimento em equipamentos modernos, além de proporcionarem maior conforto e proteção para o efetivo, melhoram a sensação de segurança da sociedade, que vê sua força policial melhor equipada para enfrentar a criminalidade.

Considerando o objetivo de preservação de vidas, da integridade plena dos policiais e da população em geral, a proteção e segurança proporcionada pelo capacete balístico, em uma análise do aspecto humano, resulta em um maior controle emocional e psicológico, aumentando assim sua efetividade operacional e, consequentemente, fazendo sua atuação mais segura, moderada e menos letal.

Pretende-se obter com esta contratação um melhor aproveitamento dos recursos materiais disponíveis na Polícia Rodoviária Federal, bem como o reconhecimento dos recursos humanos disponíveis, trazendo-lhes melhores condições de trabalho, além de ser a melhor solução do ponto de vista econômico, conforme análise das soluções apresentadas neste Estudo Técnico Preliminar.

### 13. Providências a serem Adotadas

As aquisições pretendidas não demandarão adequações no ambiente da Sede Nacional, visto que constituem-se em meros equipamentos rotineiramente utilizados pelos policiais rodoviários federais em determinados grupos especializados.

### 14. Possíveis Impactos Ambientais

Não há.

### 15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

#### 15.1. Justificativa da Viabilidade

Com base nos elementos anteriores do presente instrumento (Estudos Preliminares), **declaramos ser viável** a aquisição de Capacetes Balísticos - Ordinários, para suprir a demanda atual da Coordenação-Geral do Comando Conjunto de Operações Especiais da Polícia Rodoviária Federal.

### 16. Responsáveis

MARCELO DE AVILA

Policial Rodoviário Federal

LUIZ HEITOR WAITEMAN

Policial Rodoviário Federal

ALEXANDRE ZEILMANN FABRIS

Policial Rodoviário Federal